



Guia de Ultrassom *na gravidez*



A autora

Graciela Machado

É médica ginecologista obstetra graduada na Universidade Católica de Pelotas.

Após 1 década de exercício da obstetrícia redirecionou seu amor pelas gravidinhas e seus bebês para a especialidade da Medicina Fetal (área responsável pela realização dos ultrassons durante toda a gestação) e não mais no papel de "cegonha".

Apaixonada pelo universo feminino e todas as fases nele inclusas desde a menarca até a despedida da menstruação com todas as dores e delícias de ser mulher.

Siga-me no Instagram!
[@dragracielamachado](https://www.instagram.com/dragracielamachado)

Sumário

Introdução

Seção 1

**Primeiro Ultrassom ou
Ultrassom Inicial**

Seção 2

Morfológico do 1º Trimestre

Seção 3

Confirmação do Sexo do Bebê

Seção 4

Morfológico do 2º Trimestre

Seção 5

Ecocardiofetal

Seção 6

Ultrassom Obstétrico com Doppler

Seção 7

Ultrassom 4D

Seção 8

Ultrassom da Saudade

Introdução

Então, você descobriu que está grávida? Parabéns!

Sendo uma gestação planejada ou não, se você decidiu ler esse e-book é porque está comprometida com o desenvolvimento do seu bebê, por isso, estou bastante orgulhosa e feliz em contribuir um pouco com o Guia de Ultrassom na Gravidez nesse momento tão especial e único na sua vida.

Somado aos cuidados do pré-natal orientados pelo seu obstetra como: suplementação de vitaminas, exames laboratoriais, controle de peso e de pressão arterial, hidratação da sua pele e alimentação, os exames de ultrassom são imprescindíveis na gravidez.

Desde o comecinho da gestação precisamos fazer uso da tecnologia do ultrassom para avaliar a viabilidade da mesma bem como se o desenvolvimento e formação do feto estão adequados, não deixando de mencionar os rastreios importantes de pré-eclâmpsia e trabalho de parto prematuro.

Separei um guia básico com os exames de ultrassom que devem ser realizados durante a gestação e o melhor período para sua realização. Vamos juntas?

Seção 1

Primeiro ultrassom ou ultrassom inicial

Realizado por volta da 7ª semana, esse exame é emocionante pois permite ouvir o coração do bebê pela primeira vez e confirma a viabilidade da gestação (alguns casos, a mulher testa positivo para gravidez mas a mesma não é possível de ser levada adiante como por exemplo: **gravidez ectópica** e a **gravidez anembrionária** – que não possui embrião).

Muito embora esteja muito no começo, o coração do bebê já está em desenvolvimento e tem 4 câmaras bem definidas e o som dos batimentos cardíacos se tornar sua nova música favorita pelos próximos meses.

Os pulmões, os músculos e os ossos já estão começando a se desenvolver. Caso não seja possível visualizar o embrião no ultrassom em virtude da incoerência da idade gestacional (muitas mães não se recordam a data da última menstruação e a idade gestacional é menor do que se imaginava), recomendo a repetição do exame no prazo de 7-10 dias.

Explicando melhor...

Gravidez ectópica ocorre quando o óvulo fertilizado é implantado fora do útero, sendo assim, o óvulo não tem condições de sobreviver. Caso o óvulo permaneça nas trompas uterinas, pode haver prejuízo aos órgãos da região e traz risco de vida à mãe devido à perda de sangue.

Gravidez anembrionária é a condição que ocorre quando o saco gestacional se desenvolve sem um embrião ou para de se desenvolver. Muitas vezes, não há causa específica aparente.

Seção 2

Morfológico do 1º Trimestre

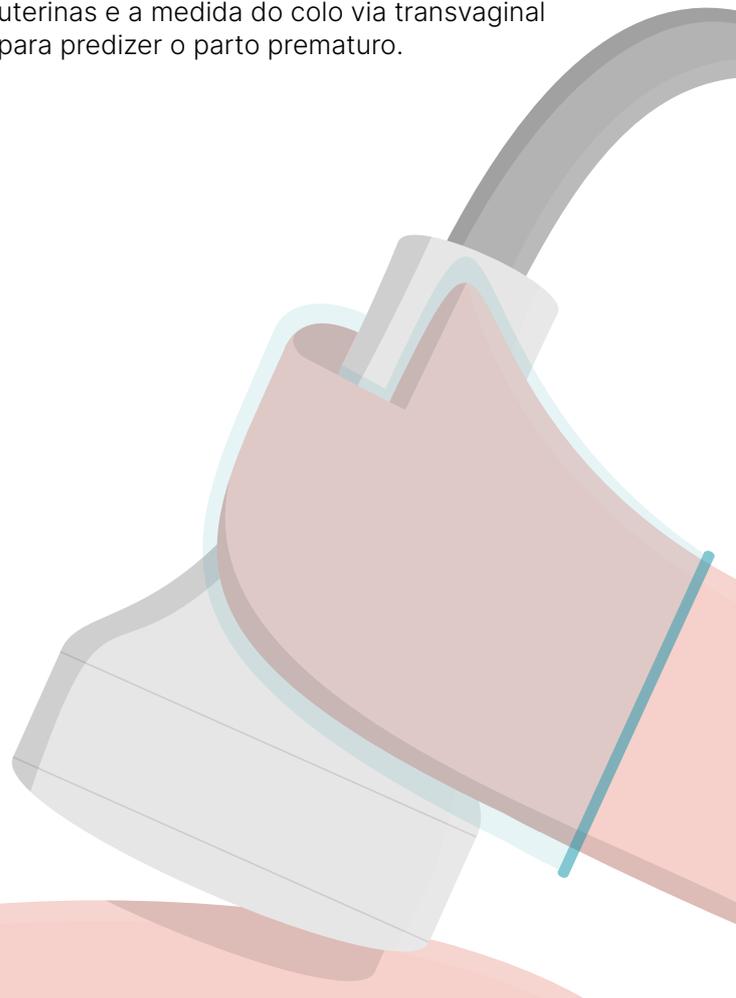
Deve ser realizado entre 11 e 13 semanas + 6 dias e considero, sem dúvidas, o exame mais importante de pré-natal pois por meio dele conseguimos planejar as próximas condutas e realizar prevenções importantes.

É nessa fase que é possível avaliar o risco de Síndrome de Down (e outras doenças cromossômicas) baseado na translucência nucal TN (parâmetro que mede o acúmulo de líquido na nuca) e em outros 04 (quatro) marcadores, a saber:

- Osso nasal
- Ducto venoso
- Refluxo na válvula tricúspide
- Frequência cardíaca do feto

Também é nesse exame que avaliamos o risco de pré-eclâmpsia por meio do exame de Doppler das artérias

uterinas e a medida do colo via transvaginal para prever o parto prematuro.



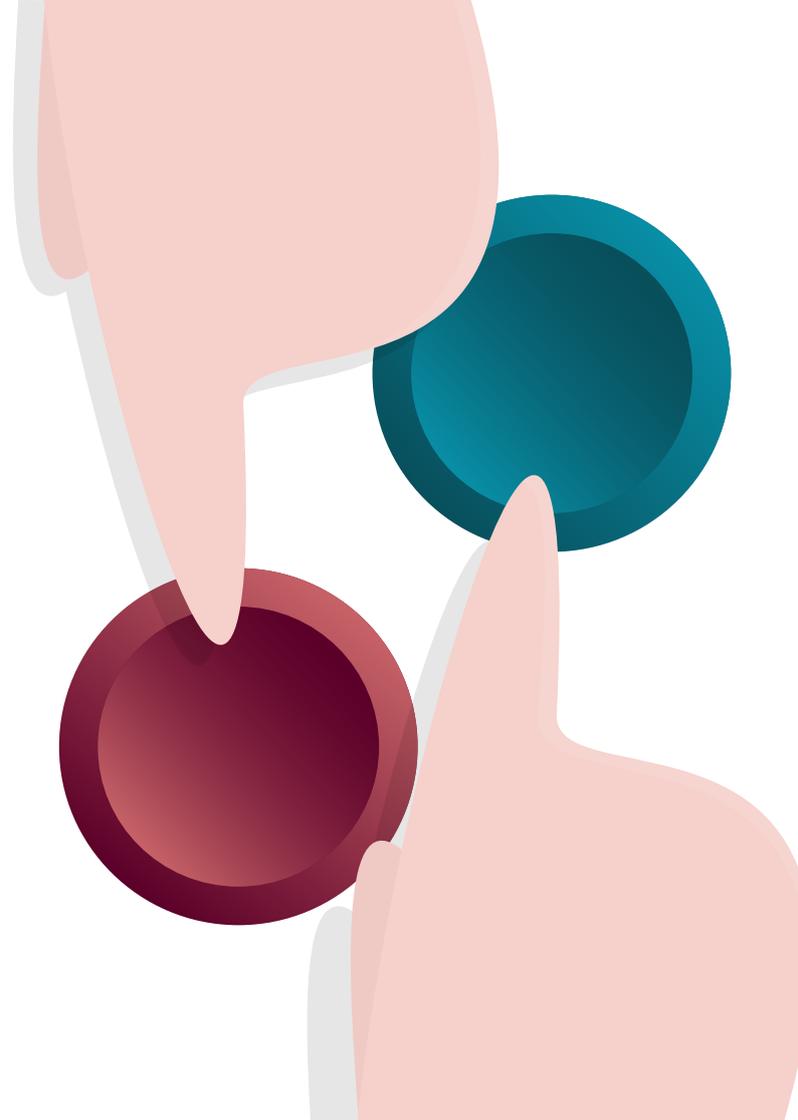
Seção 3

Confirmação do Sexo do Bebê

Embora possamos ter uma ideia do sexo do bebê no primeiro ultrassom morfológico com 70 – 80% de chances de acerto (eu, particularmente, AMO dar esses palpites), é na 16ª semana que a suspeita inicial é confirmada e os papais podem começar a planejar o seu enxoval.

É a partir da 16ª semana que é possível começar a sentir o bebê se mexer, então para alguns pais, a gravidez se torna algo mais real ao saber o sexo e sentir os movimentos na barriga da mãe.

Além disso, é nesse exame que vemos aquela sementinha se transformar em mini gente.



Seção 4

Morfológico do 2º Trimestre

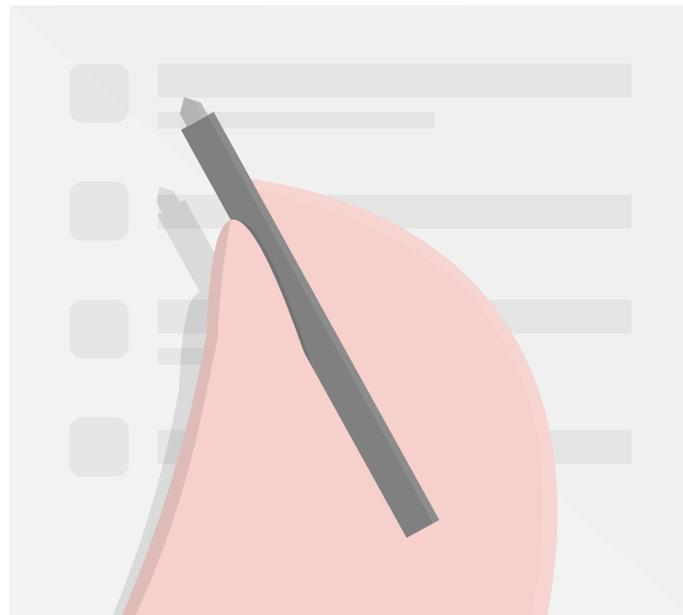
Exame fundamental de pré-natal em que estudamos toda a anatomia do bebê.

A idade gestacional sugerida para realização deste exame é entre 20 e 24 semanas de gestação. Neste exame podem ser detalhados:

- Possíveis alterações estruturais no feto;
- Quantidade de líquido amniótico;
- Reavaliação das artérias uterinas para cálculo de risco de pré-eclâmpsia ou acompanhamento das gestantes que já possuem esse risco aumentado;
- Medir o colo uterino: extremamente importante para afastar o risco de trabalho de parto prematuro já confirmado no 1º trimestre ou reavaliado no 2º trimestre.

De uma forma geral, o Ultrassom Morfológico do Segundo Trimestre consiste em uma avaliação completa das estruturas do feto (cabeça, pescoço, coração, coluna, tórax, abdômen, genitália e extremidades) além de outros aspectos fundamentais para o desenvolvimento adequado do bebê.

Embora não consiga diagnosticar 100% das alterações nesse exame, podemos descartar grande parte delas (cerca de 85-90%), o que deixa os papais bem mais tranquilos.

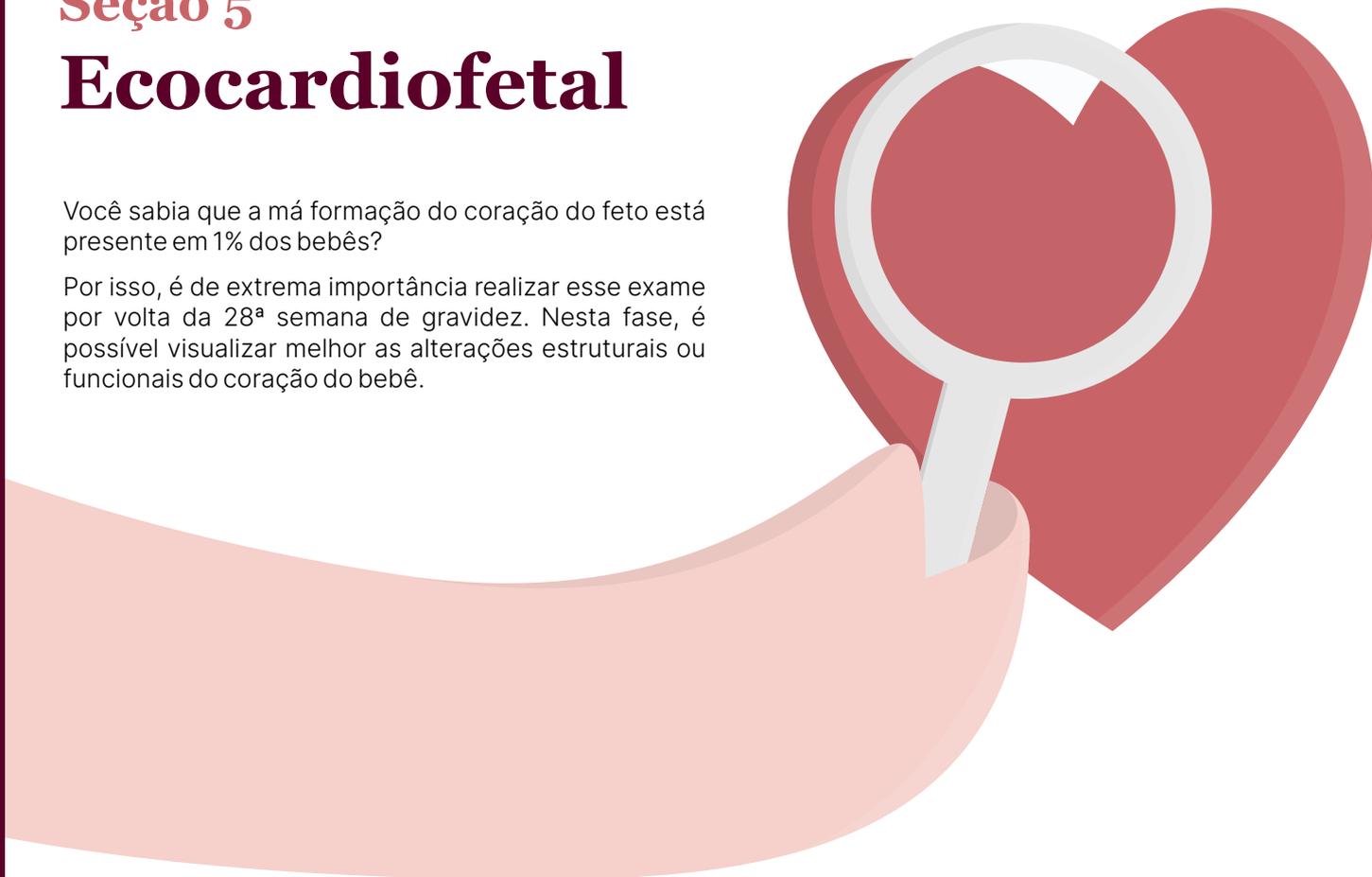


Seção 5

Ecocardiofetal

Você sabia que a má formação do coração do feto está presente em 1% dos bebês?

Por isso, é de extrema importância realizar esse exame por volta da 28ª semana de gravidez. Nesta fase, é possível visualizar melhor as alterações estruturais ou funcionais do coração do bebê.



Seção 6

Ultrassom Obstétrico com Doppler

O Ultrassom Obstétrico com Doppler é um exame muito importante e pode ser realizado em qualquer período gestacional mas comumente é solicitado pelos obstetras no terceiro trimestre, momento ideal para avaliação da vitalidade e crescimento do feto.

Verifica-se a circulação placentária e se a perfusão de oxigênio do feto está adequada além de avaliar a oxigenação, os batimentos cardíacos e a circulação sanguínea entre o bebê e a placenta e desta com a mãe, assim como o desenvolvimento fetal.

A frequência e necessidade deste exame serão definidas pelo seu obstetra junto comigo porque cada bebê tem sua necessidade pessoal de acordo com seu desenvolvimento, curva de crescimento e circulação.

Alerta de fake

Friso que a máxima de que “realizar exames de ultrassom em excesso é prejudicial pro bebê” é uma afirmativa **totalmente imprecisa**.

Não há um número máximo de exames de ultrassom a ser realizado durante a gestação mas apenas um número mínimo que garantem um acompanhamento básico imprescindível, quais sejam:

- Ultrassom Inicial
- Morfológico do 1º Trimestre
- Morfológico do 2º Trimestre
- Ecocardiofetal
- Ultrassom com Doppler

Seção 7

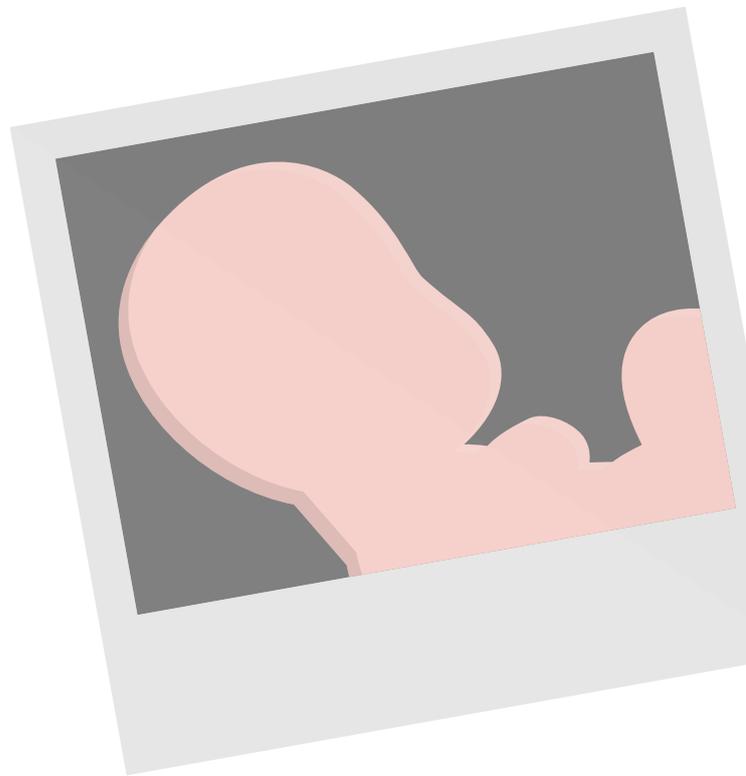
Ultrassom 4D

Ultrassom que possui tecnologia utilizada para dar volume às imagens (em que o feto fica com aspecto mais rosado e com formato de bebezinho).

Eu uso esse recurso em todos os meus exames pois acho que sempre vale a pena ver o bebê em 4D em todas as fases gestacionais: desde quando o feto é uma sementinha, até tomar forma de mini gente e, finalmente, adquirir a tão esperada baby face.

Se você deseja aquela imagem de revista para comparar se o bebê é parecido com o pai ou com a mãe, deve saber que é ideal realizar o ultrassom 4D entre 26 e 30 semanas.

E ainda, deve-se atentar que a imagem perfeita (com alta nitidez) depende também da posição da placenta, do bebê e da quantidade de líquido amniótico em volta do rostinho para conseguirmos capturar um click pronto para ser emoldurado.



Seção 8

Ultrassom da Saudade

Eu intitulei de ultrassom da saudade esse exame que algumas mães gostam de fazer semanalmente, outras quinzenalmente ou mensalmente, enquanto há aquelas que o realizam apenas uma única vez.

Realizado para reduzir a ansiedade dos pais e aumentar ainda mais a conexão com o bebê, podemos conferir também: a altura, o peso e a posição na barriga (para aquelas que sonham com um parto normal).

Não há nenhuma justificativa clínica médica para a realização do mesmo, apenas a saudade...

Saudade de um serzinho que você ainda não conhece, não sabe o rosto, os traços, o comportamento ou personalidade, mas já chegou arrematando seu coração, planos e sonhos pessoais e profissionais.

Detentor de toda sua atenção, foco e recursos financeiros, esse bebê traz consigo a melhor versão de

um homem e uma mulher que estão em busca de proporcionar o melhor para essa criança que trará na memória inconsciente durante o restante da sua vida toda a experiência e amor recebidos na sua gestação.

Curta cada fase da sua gravidez porque desde a concepção a **saudade** será sua eterna companheira.



